

política

Quinze secretários deixaram governo gaúcho desde janeiro

Maioria dos titulares exonerados dos cargos tem pretensões eleitorais



Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

Com o prazo para descompatibilização de funcionários do executivo que vão disputar as eleições de 2026 encerrado em 4 de abril, o governo gaúcho contabilizou, desde janeiro deste ano, 15 baixas. Até ontem, o Piratini havia anunciado onze substituições no primeiro escalão do secretariado, e quatro pastas seguem sem titulares.

A primeira exoneração de 2026 no Executivo aconteceu ainda em janeiro, quando o deputado estadual Ernani Polo (PSD), até então secretário de Desenvolvimento Econômico, deixou a pasta para tentar uma pré-candidatura ao governo gaúcho ainda pelo seu antigo partido, o PP.

Após um racha nos Progressistas, Polo deixou a sigla na janela partidária e se filiou ao PSD, legenda do governador Eduardo Leite, para ser candidato a vice na chapa liderada pelo atual vice Gabriel Souza (MDB). Em seu lugar, assumiu Leandro Evaldt, que atuava como adjunto na secretaria.

Já em fevereiro, outros dois titulares de pastas deixaram o governo por conta de determinações partidárias. Após o PP e o Republicanos anunciarem apoio à pré-candidatura de Luciano Zucco (PL) ao Piratini e saída do governo Leite, Wilson Covatti (PP) se desligou da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), cujo cargo foi ocupado por Gustavo Paim, e



GUSTAVO MANSUR/PALÁCIO PIRATINI/DIVULGAÇÃO/JC

Quatro pastas do Executivo ainda estão com definição em aberto

Carlos Gomes deixou a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) para retornar à sua cadeira de deputado federal, dando espaço para Bruno Silveira na pasta.

As outras 12 baixas no governo ocorreram mais próximas do fim do prazo para descompatibilização. Muitos secretários retornaram aos cargos de deputado estadual buscando as suas respectivas reeleições no pleito de outubro.

Retornaram à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul: Ronaldo Santini (Podemos, ex-secretário de Turismo), Gaúcho da Geral (PP, ex-secretário de Esporte e Lazer), Edivilson Brum (MDB, ex-secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação), Edyuardo Loureiro (PDT, ex-secretário de Cultura), Beto Fantinel (MDB, ex-secretário de Desenvolvimento Social), Juvir Costella (MDB, ex-secretário de Logística e Transportes) e Gilmar Sossella (PDT, ex-secretário de Trabalho e Desenvolvimento Social).

Também deixaram o governo cinco secretários que não estão cumprindo manda-

to eletivo. Destes, apenas Simone Stülp (ex-secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia) não tem pretensões eleitorais. Já Arita Bergmann (PSD, ex-secretária de Saúde), Jorge Pozzobom (PSD, ex-secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo), Paula Mascarenhas (PSD, ex-secretária de Relações Institucionais) e Fábria Richter (PSD, ex-secretária da Mulher) devem disputar as eleições de outubro.

Desde o fim do prazo para descompatibilização, o governo gaúcho vem anunciando substitutos no primeiro escalão. Restam, ainda, os titulares para quatro pastas: Secretaria do Esporte e Lazer, Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Secretaria de Turismo e Secretaria Extraordinária de Relações Institucionais.

Além destas trocas, a gestão de Eduardo Leite anunciou uma mudança interna no partido: o ex-governador gaúcho Ranolfo Vieira Júnior assumiu a Casa Civil no lugar de Artur Lemos (PSD), que foi transferido para a Secretaria-Geral de Governo.

Alterações no primeiro escalão

Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec):

Ⓢ Saiu: Ernani Polo (exoneração em 13/1)

Ⓢ Nomeado: Leandro Evaldt

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab):

Ⓢ Saiu: Carlos Gomes (exoneração em 5/2)

Ⓢ Nomeado: Bruno Silveira

Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR):

Ⓢ Saiu: Wilson Covatti (exoneração em 9/2)

Ⓢ Nomeado: Gustavo Paim

Secretaria de Turismo (Setur):

Ⓢ Saiu: Ronaldo Santini (exoneração em 23/3)

Ⓢ Nomeado: a definir

Secretaria de Esporte e Lazer (SEL):

Ⓢ Saiu: Gaúcho da Geral (exoneração em 31/3)

Ⓢ Nomeado: a definir

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi):

Ⓢ Saiu: Edivilson Brum (exoneração em 2/4)

Ⓢ Nomeado: Márcio Madalena

Secretaria da Cultura (Sedac):

Ⓢ Saiu: Eduardo Loureiro (exoneração em 2/4)

Ⓢ Nomeado: André Kryszczun

Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes):

Ⓢ Saiu: Beto Fantinel (exoneração em 2/4)

Ⓢ Nomeado: Gustavo Segabinazzi Saldanha

Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict):

Ⓢ Saiu: Simone Stülp (exoneração em 2/4)

Ⓢ Nomeado: Lisiane Lemos

Secretaria de Logística e Transportes (Selt):

Ⓢ Saiu: Juvir Costella (exoneração em 2/4)

Ⓢ Nomeado: Clóvis Garcez Magalhães

Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS):

Ⓢ Saiu: Jorge Pozzobom (exoneração em 2/4)

Ⓢ Nomeado: César Atilio Kurtz Rossato

Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STDP):

Ⓢ Saiu: Gilmar Sossella (exoneração em 2/4)

Ⓢ Nomeado: a definir

Secretaria Extraordinária de Relações Institucionais (Seri):

Ⓢ Saiu: Paula Mascarenhas (exoneração em 2/4)

Ⓢ Nomeado: a definir

Secretaria da Mulher (SDM):

Ⓢ Saiu: Fábria Richter (exoneração em 3/4)

Ⓢ Nomeado: Ana Costa

Secretaria da Saúde (SES):

Ⓢ Saiu: Arita Bergmann (exoneração em 3/4)

Ⓢ Nomeado: Lisiane Wasem Fagundes

Famurs pede aumento no repasse do transporte escolar

/ MUNICIPALISMO

Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

O aumento do preço do combustível foi o principal tema levado pela presidente da Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Adriane Perin de Oliveira (PP), ao encontro com o governador Eduardo Leite (PSD) no Palácio Piratini ontem. A presidente

da Famurs solicitou duas ações do governo do Estado: a atualização do repasse estadual para o transporte escolar e uma transferência extraordinária às prefeituras.

Segundo um levantamento da entidade municipalista, 45% das cidades gaúchas já registram aumento no preço dos combustíveis ou problemas no abastecimento de diesel - desde o início da guerra no Oriente Médio que, ao causar a obstrução do Estreito de Ormuz, levou à maior

crise de distribuição de petróleo no mundo. Entre os municípios consultados, 57% indicaram preços elevados nos postos de gasolina e 29% apontaram preços muito elevados. "O diesel é um insumo estratégico, impacta diretamente nos serviços de transporte escolar, atendimento à saúde, coleta de resíduos sólidos, manutenção de estradas, produção agrícola. Tudo isso aumenta o custo dos serviços municipais", explicou a presidente da Famurs.

/ GOVERNO FEDERAL

O Ministério da Previdência Social anunciou ontem que Ana Cristina Silveira assume a presidência do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no lugar de Gilberto Waller, que ficou 11 meses no cargo. Segundo a Pasta, Ana Cristina é servidora de carreira do órgão há mais de 20 anos e chega com a missão de

acelerar a fila de benefícios, simplificar processos e melhorar o atendimento no órgão.

A escolha de uma servidora com visão sistêmica - que compreende o fluxo previdenciário desde o atendimento nas agências até a fase recursal - marca um novo momento para o Instituto, focado na redução do tempo de espera e qualidade do atendimento aos segurados.

Servidora de carreira do INSS assume como nova presidente